

Não empaque, quando impactar, não tem pacto
Mas a capela, até o capeta quer tá
Não tô pra acreditar, que isso é sonho acordado
Nessa selva, acelero pra passar
Brota pra somar, não desacredita nessa fita
Faz pose pra foto, mas se liga em quem publica
Tô aqui atento no pote, eram dois os copia a trás Igual coioote
Tem tempo que não conto com a sorte
Minha função, tá virando esporte
Quanto mais eu treino, melhora o desempenho
Os produto no porte, acelerei, o que era trote não alcançaram
Levando mais do que aguenta no malote

Vivendo num estado laico
Onde as leis se contradizem
Conforme seu bairro, vim do bairro, balanço no barco
Mesmo ritmo que [?], tô sabendo quanto eu ganho
E falho, sem saber o quanto eu caiu
Sempre que levanto, focado e mesmo tonto
Conto quanto tenho, não conto todos os manos pra realizar o son
ho
De chegar mais longe
Sem pregar de ovelha de rebanho
Minha religião é a certeza do canto
Em todo canto, planto planos
Sem saber se é fértil
Foda-se se o encanto
Uma hora o temo cabe pro que tô tramando
Não que eu saia perdendo
Mas agora, vou sair ganhando